SOLOMON DIAMOND, R. S. BALVIN, F. R. DIAMOND. *Inhibition and Choice.* Harper Row Pub. New York and Evanston, 1963. 1 Vol. 456 págs. $6,50.

Precisa-se saudar com alegria êste livro, claro e denso ao mesmo tempo. Nêle, 3 pesquisadores expõem e destacam a importância que os processos de inibição têm para explicar, sobretudo, as diversas formas de aprendizagem, de

pensamento e de escolha, sem as quais nossa conduta seria rígida e automática, quer dizer, não plástica e flexível. A natureza *ativa* dos processos de inibição (correlata com a natureza ativa dos processos de repressão e de esquecimento) fica hoje fora de dúvida, porém ainda coexistem hipóteses e teorias contraditórias a respeito da sua gênese e forma de agir. Os autores apresentam em forma objetiva o estado atual dêste problema, analisam as diversas finalidades dos processos inibitórios centrais e periféricos e passam a destacar seu papel no decorrer do pensamento deliberativo e do ato da escolha. Consideram êste ato como o mais característico da conduta humana e afirmam a impossibilidade de se fazer uma psicologia que sòmente explique como o indivíduo se comporta *sem tentar uma explicação de por que não se comportou de outra maneira.* Sòmente estudando as leis que regulam os diversos dinamismos inibitórios e desinibitórios, no campo da atividade nervosa superior, tal tentativa é possível. Daí a justificação do livro nas bibliotecas dos psicólogos, malgrado que aparentemente só deveria interessar aos neurofisiólogos. Os autores terminam seu interessante trabalho estudando o papel da inibição nos deficits mentais, no sono e nas ações dos diversos psicofármacos.

E.M.L.